UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: ONTOLOGIAS E PODERES

2º sem. 2017

# Profa. Mônica Thereza Soares Pechincha

# mpechincha@hotmail.com

Ementa

O interesse por ontologias múltiplas. Inovações metodológicas e de agendas de investigação decorrentes na antropologia. Ontologias em “guerra”. Diferença radical.

Objetivos

Esta disciplina optativa foi pensada a partir de uma demanda de alunxs do PPGAS para discutir o tema do poder. O plano do curso segue esta demanda e optei por apresentar um conjunto de reflexões da antropologia contemporânea de uma vertente que vem ganhando grande notoriedade desde a década de 1990 e que é caracterizada pelo que tem sido chamado de “giro ontológico”. Na antropologia, a virada partiu de em um questionamento das categorias duais de netureza/cultura, de contestação a abordagens clássicas do “social”, das transcendências abstratas e dos limites do aparato conceitual fundado em nossa própria ontologia para dar conta das descrições antropológicas de outros mundos possíveis. Esta vertente aspira a construção de conceitos e se apresenta como mudança de implicações tanto metodológicas, como éticas e políticas em nome do que seria uma diferença radical. Trata-se de tendência que têm influenciado antropólogxs no Brasil e em outros países da América Latina e em outras regiões do mundo. O objetivo do curso é apresentar as principais proposições teóricas da vertente, alguns debates internos à antropologia que gerou, reflexões que impulsionam acerca da relação entre teoria e etnografia e, por fim, discutir as potencialidades de crítica política por sob a disputa entre múltiplos entendimentos sobre o que são o mundo, os seres e as relações. Para terminar, já que com o poder em foco, a leitura de Foucault por Deleuze, grande inspirador dos antropólogos da vertente.

Metodologia e Avaliação

A disciplina se desenvolverá por meio de aulas expositivas e seminários. A avaliação se fará mediante a participação e demonstração de leitura realizada, a apresentação oral pelxsalunxs de discussões com base em leituras indicadas e de um trabalho escrito com a leitura crítica de pelo menos seis textos da bibliografia, a ser entregue no final do curso.

Conteúdos

**1º encontro – 17/08/2017** – Apresentação do programa do curso, ajustes e acordos.

**2º encontro – 24/08/2017**

# DESCOLA, Philippe. Construyendo naturalezas. Ecología simbólica y práctica social. In: Descola, Ph y G. Pálsson (ed.). *Naturaleza y sociedad*. Perspectivas Antropológicas. México: Siglo Veintiuno Editores.2001. pp. 101-123.

# VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos. *Cadernos de Campo*, n. 14/15, pp. 319-338, 2006.

# 3° encontro – 31/08/2017

# VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Uma antissociologia das multiplicidades. In: *Metafísicas canibais*: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015. pp. 113-132.

# VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; GOLDMAN, Marcio. O que pretendemos é desenvolver conexões transversais. In: SZTUTMAN, Renato. (Org.). Eduardo Viveiros de Castro. Encontros. Rio de Janeiro: Azougue, 2008. pp. 200-225.

# VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Uma boa política é aquela que multiplica os possíveis. In: SZTUTMAN, Renato. (Org.). Eduardo Viveiros de Castro. Encontros. Rio de Janeiro: Azougue, 2008. pp. 226-259.

# HOLBRAAD, Martin. Tres provocaciones ontológicas. *Ankulegi* 18, pp. 127-139, 2014.

# 4° encontro – 14/09/2017

# LATOUR, Bruno. Entrevista: por uma Antropologia de Centro. MANA, vol. 10, n. 2, pp. 397-414, 2004.

# LATOUR, Bruno. “Por que é tão difícil rastrear o social?”e “Conclusão: Da sociedade ao coletivo – O social ode ser reagregado?” In: Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador/Bauru: Udufba/Edusc, 2012. pp. 229-237 e pp. 351-372.

# HAGE, Ghassan. Critical anthropological thought and the radical political imaginary today. *Critique of Anthropology*, vol. 32, n. 3, pp. 285–308, 2012.

# 5° encontro – 21/09/2017

# BESSIRE, Lucas; BOND, David. Ontological anthropology and the deferralof critique. *American Ethnologist*, vol. 41, n. 3, pp.440–456, 2014.

# INGOLD, Tim. Culture, perception and cognition. In: *The perception of the environment*: essays in livelihood, dwelling and skill. London: Routledge, 2000. pp. 157-171.

# 6° encontro – 28/09/2017

# ETNOGRAFIAS

# CAYÓN, Luis. *Penso, logo crio*: a teoria makuna do mundo. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade de Brasília, 2010.

# MELLO, Maria Ignez Cruz. *Iamurikuma*: música, mito e ritual entre os Wauja do Alto Xingu. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

# 7° encontro – 05/10/2017

# ROBERTI JUNIOR, Joao Paulo, CARIAGA Diógenes Egidio y Jean SEGATA. 2015. Antropologia como (In)Disciplina: notas sobre uma relação imprecisa entre campo e escrita. *Ilha Revista de Antropologia*, vol. 17, n. 2, pp. 101-122, 2015.

# ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. Caipora e outros conflitos ontológicos. *Revista de Antropologia da UFSCar*, v.5, n.1, pp.7-28, 2013.

# 8º encontro – 19/10/2017

# SAUTCHUK, Carlos Emanuel; SAUTCHUK, João Miguel M. Enfrentando poetas, perseguindo peixes: sobre etnografias e engajamentos. MANA, vol. 20, n. 3, pp. 575-602, 2014.

# TADDEI, Renzo. Ser-estar no sertão: capítulos da vida como filosofia visceral. *Interface*, v. 18, n. 50, pp. 597-607, 2014.

# BLASER, Mario. La ontología política de un programa de caza sustentable. World Anthropologies Network (WAN)/Red de Antropologías del Mundo (RAM), vol. 4, pp. 81-108, 2009.

# 9º encontro – 26/10/2017

# TOLA, Florencia. 2015. El “giro ontológico” y La relación naturaleza/cultura. Reflexiones desde el Gran Chaco. *Apuntes de Investigacióndel CECYP*, vol. 27, pp. 128-139, 2016.

# BRIONES, Claudia. Navegando creativamente los mares del disenso para hacer otros compromisos epistemológicos y ontológicos. *Cuadernos de Antropología Social*, 40, pp. 49-70, 2014.

# 10º encontro – 09/11/2017

# ESCOBAR, Arturo. Territorios de diferencia: La ontología política de los “derechos al territorio”. Cuadernos de Antropología Social, n. 41, pp. 25-38, 2015.

# GRAEBER, David. *Fragmentos de uma Antropologia Anarquista*. Barcelona: Virus Editorial, 2011.

# 11º encontro – 16/11/2017

# DE LA CADENA, Marisol. Política indígena: um análisis más allá de “la política”. World Anthropologies Network (WAN)/Red de Antropologías del Mundo (RAM), 4, pp. 139-171, 2009.

# DE LA CADENA, Marisol. Indigenous Cosmopolitics in the Andes: Conceptual Reflections beyond “Politics”. *Cultural Anthropology*, vol. 25, n. 2, pp. 334–370, 2010.

# 12º encontro – 23/11/2017

# POVINELLI, Elizabeth. Do rocks listen? The Cultural Politics of Apprehending Australian Aboriginal Labor. *American Anthropologist*, vol. 97, n. 3, pp. 505-518, 1995.

# POVINELLI, Elizabeth. Consuming geist: popontology and the spiritof capital in indigenous Australia. *PublicCulture* 12, pp. 501–528, 2000.

# 13º encontro – 30/11/2017

# POVINELLI, Elizabeth. Spiritual Freedom, Cultural Copyright. In: The Empire of Love. Durham/London: Duke University Press, 2006.

# PEREIRA. Pedro Paulo Gomes. As incorporações e suas poéticas. *Debates do NER*, ano 18, n. 31, pp. 137-171, 2017.

# 14º encontro – 07/12/2017

# DELEUZE, Gilles. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2005. (p. 09-77)

# 15º encontro – 14/12/2017

# DELEUZE, Gilles. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2005. (p. 78-142)